



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Aleitamento Materno : Relação Da Idade Materna Com O Aleitamento Materno Exclusivo E A Introdução De Alimentação Complementar Em Uma Unidade Básica De Saúde Em Sobral - Ceará.

Autores: LUZIANA MARA FROTA SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); JULIANA RODRIGUES PINTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); DIANE GOMES PONTES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); VIRGIANNE ALVES FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); CECÍLIA COSTA ARCANJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); MARIANA MOURA DE MACÊDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); BÁRBARA MARIA BARRETO TELES DE MAGALHÃES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); JUANI ELAINE SOUSA AGUIAR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); JANINE DE SÁ CARNEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); SAMUEL AGUIAR AMANCIO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Resumo: Objetivos: Relacionar idade materna com o tempo de aleitamento exclusivo e a idade de inserção da alimentação complementar. Método: Estudo transversal descritivo quantitativo desenvolvido pelos estudantes do curso de Medicina integrantes da Liga de Pediatria da Universidade Federal do Ceará - campus Sobral, utilizando um formulário apresentando questões como idade materna, tempo de aleitamento materno exclusivo e a idade que foi oferecida alimentação complementar. Foi aplicado com 82 mães usuárias de Unidades Básicas de Saúde (UBS's) que concordaram em participar. Resultados: Obtivemos uma prevalência de aleitamento materno de 95,1%. Uma idade materna média de 24,43 anos. Inserção de alimentação complementar (sucos, sopas, frutas) média de 7,28 meses. Somente 4,9% com idade materna média de 28 anos não amamentou. Até 1 mês, 9,5%, idade materna média de 21,3 anos. Até 3 meses, 21,3%, com uma idade materna média de 20,64 anos. Entre 3 e 6 meses, 57,4%, idade materna média de 24,97 anos. Mais que 6 meses, 6,9%, com idade materna média de 26,3 anos. Em relação à inserção da alimentação complementar foi iniciado numa média de 1,75 meses nas crianças com aleitamento materno exclusivo até 1 mês. 3,58 meses nas crianças com até 3 meses de aleitamento. 5,43 nas crianças com aleitamento entre 3 e 6 meses. 7,66 meses nas crianças em aleitamento exclusivo até os 6 meses. Nas crianças não amamentada iniciou-se a alimentação complementar aos 18 meses. Conclusão: Percebe-se que houve uma relação entre o tempo de aleitamento materno exclusivo a partir dos 3 meses e o aumento da idade materna. A introdução de alimentação complementar média geral foi de acordo com as normas, no entanto quando comparada por tempo de aleitamento materno exclusivo houveram discrepâncias. Portanto, é necessário medidas de conscientização da população ao aleitamento materno exclusivo até 6 meses e inserção de alimentação complementar.